

Título do Resumo: Long-Remi: usar património imaterial através de uma app como apoio em sessões de terapia da reminiscência

Natália Albino Pires

Pedro Machado dos Santos

Instituto de Estudos de Literatura e Tradição – IELT - NOVA I FCSH

Resumo

As aplicações tecnológicas apresentam-se como uma ferramenta inovadora no âmbito da terapia da reminiscência (TR), devendo satisfazer as necessidades do usuário. Por seu turno, o património imaterial como tópico em sessões de TR não tem sido explorado. O nosso objetivo foi avaliar a aplicabilidade de uma nova App apoiada na Inteligência Artificial (IA) para a TR baseada em elementos do património imaterial com pessoas com e sem comprometimento cognitivo. O estudo piloto realizou-se em 4 centros de dia da Catalunha e 3 de Portugal. Os sujeitos testaram o primeiro protótipo do programa individualizado computadorizado LONG-REMI em 3 a 4 sessões de cerca de 45 minutos semanalmente. Analisamos a usabilidade, a satisfação no final da intervenção, o cumprimento do programa e, ainda, as emoções dos participantes antes e depois de finalizar a intervenção com a escala PANAS.

A usabilidade e a satisfação foram altamente percebidas pelos 56 participantes, assim como a utilidade da App. A subescala de efeito positivo PANAS mostrou mudanças muito interessantes ($28,05 \pm 9,09$ antes da intervenção vs $37,55 \pm 10,01$ pós intervenção, $P=0.000$) para todos os sujeitos, não se tendo verificado mudanças significativas na subescala de efeito negativo PANAS.

O primeiro protótipo da App LONG-REMI, com um design centrado no usuário, pode ser usado em TR com pessoas idosas com e sem comprometimento cognitivo. Os resultados das sessões de TR baseadas em património imaterial, com apoio da IA, reforçam a importância de intervenções centradas na pessoa com vista à promoção do seu bem-estar.

Palavras-chave: Pessoas Idosas, Terapia da Reminiscência, App LONG-REMI, Património Imaterial, Inteligência Artificial

“Todos os autores declaram que não há conflitos de interesse.”